



4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Manuel Pires e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal;** -----
3. **Apreciar e votar os documentos: Previsionais para 2025 e Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais;** -----
4. **Aprovação da ata da assembleia anterior;** -----
5. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- Antes do início da sessão tomaram posse dois vogais, um pela lista do Partido Socialista e outro pela lista do Partido Social Democrata (anexo). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão e apresentou a substituição da Senhora Secretária da Assembleia, Ana Sofia Marques, pelo Senhor Manuel Pires. -----

----- Nos Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia” solicitou a palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz para questionar a geminação celebrada entre as Juntas de Freguesia de Espinho e de Viseu, tendo em conta que a presente Assembleia não foi informada nem aprovou esse protocolo. -----



----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que este compromisso vai iniciar a colaboração entre as duas instituições, fosse estabelecida uma parceria de interesse para a nossa Freguesia. Adicionalmente, como o assunto tinha já sido abordado no documento “Informação do Presidente” da sessão da assembleia precedente, e dado não terem sido levantadas questões acerca deste protocolo, efetivamente não foi levado a aprovação. No entanto, vai consultar a ANAFRE para clarificar o assunto e dar o seu parecer. -----

----- Quanto ao ponto dois, Apreciação e votação do Mapa de Pessoal, solicitou a palavra a Senhora Vogal Ana Castro para reiterar a sua incompreensão, assim como dos seus colegas de bancada, para o adiamento constante do concurso de contratação pública de elementos para a Junta de Freguesia e questionou quanto tempo mais será necessário para a sua realização. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que o concurso será provavelmente aberto na semana seguinte, estando tudo preparado para que isso aconteça. Não foi aberto antes devido a constrangimentos diversos e porque o processo em si é moroso, não tendo havido tempo para o seu lançamento. Será lançado concurso para oito postos em dois mil e vinte e quatro, ficando em aberto mais três possíveis para o ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia esclareceu que o lançamento do concurso se deve ao Mapa de Pessoal aprovado em dezembro de dois mil e vinte e três, estando previsto a entrada de sete operacionais. Adicionalmente, antecipa-se a possibilidade de abertura de concurso de mais três postos de trabalho para o ano seguinte, dois mil e vinte e cinco. -----



----- O Senhor Vogal Raul Rolo questionou se o número de postos é uma imposição ou uma necessidade real. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia respondeu que para fazer face às necessidades reais quotidianas, a Junta deveria contar atualmente com mais quinze a vinte pessoas. Há cerca de seis anos foram colocadas duas pessoas e já outros postos deveriam ter sido posteriormente preenchidos, no entanto, tanto a pandemia como o facto de o funcionário da empresa encarregue de lançar o concurso adoecer, e acabar por falecer meses mais tarde, foram contratempos que contribuíram para o atraso deste processo. Para salvaguardar o futuro num próximo mandato, caso venha a revelar-se necessário, fica já prevista a possibilidade de se poder aumentar o mapa em três colaboradores. -----

----- O Senhor Vogal Raul Rolo referiu que pretendia apenas que ficasse explícito a importância de não alongar esta situação no tempo e que é do interesse deste executivo colocar o pessoal como está previsto. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz perguntou se se tinham criado postos de trabalho na Junta de Freguesia em dois mil e vinte e quatro. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia respondeu que o último concurso que existiu foi em dois mil e dezoito e que devido às situações atrás enumeradas, será agora lançado novo concurso. -----

----- O Senhor Vogal António Freire questionou qual o período de tempo de contrato de trabalho pelo qual os colaboradores serão admitidos e se a Junta de Freguesia tem capacidade financeira para o fazer ou se depende dos contratos administrativos realizados com o Município. -----



----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia esclareceu que o orçamento da Junta de Freguesia já espelha a verba necessária para estes próximos sete colaboradores e que os contratos são de três anos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia levou o Mapa de Pessoal a votos, o qual foi aprovado por maioria com oito votos a favor (sete PSD e um CDU) e cinco abstenções (PS).

----- De seguida foi introduzido o ponto três, “Apreciar e votar os documentos previsionais para 2025; Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais”. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para explicar os investimentos previstos no plano orçamental plurianual, como sendo o caso da Lota, o edifício da Junta de Freguesia e continuar a melhorar a estrutura do Mercado Municipal. Quanto à parte Norte da cidade, para além de se estar a finalizar o ringue desportivo, iniciaram-se, no lado oposto da estrada, trabalhos de limpeza no rio e na próxima semana dar-se-á início à construção de um passadiço. Além disso, em concertação com a Câmara Municipal de Espinho, através dos contratos administrativos, o estaleiro de lixo será convertido numa área mais agradável, tendo a Junta de Freguesia já começado a remover o entulho lá depositado. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto para questionar se a pista de atletismo de sessenta metros no ringue desportivo não poderia ser de cem metros. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu negativamente e o Senhor Secretário da Junta esclareceu que já se atingiu o limite do terreno de implantação cedido pela Câmara Municipal de Espinho, sendo o terreno contíguo propriedade da CP. Assim,



optou-se por criar duas modalidades: o espaço de velocidade - pista de sessenta metros - e adicionalmente dez metros de areia para possibilitar a prática do salto em comprimento. ----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto solicitou explicação sobre os trabalhos a empreender no edifício da Junta de Freguesia e na Lota de Espinho. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que os trabalhos a executar na Junta compreendem todas as janelas, arranjo de portas, para o que já se solicitaram orçamentos e, além disso, nivelar e pintar toda a fachada exterior da estrutura do edifício. No interior as intervenções serão de menor dimensão. Quanto à Lota, a ideia é fasear os trabalhos, começando-se pelo telhado. Sendo um edifício classificado, não se pode alterar a sua fachada nem a sua estrutura arquitetónica de base. Pretende-se, ao arranjar o telhado, prepará-lo com painéis fotovoltaicos. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto questionou quais os investimentos previstos para as praias. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que, para além de se continuar o investimento em estruturas de base para pessoas de mobilidade reduzida, pretende-se, em parceria com a Câmara Municipal, facilitar o acesso dos invisuais à zona balnear para que desfrutem igualmente das zonas de lazer da praia e banhos de mar. Para além da necessidade de sinalética apropriada e infraestruturas próprias, está também previsto melhorias de base nas casas de banho da Praia da Frente Azul. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro referiu-se ao arranjo do telhado da Lota e instalação dos painéis fotovoltaicos, questionando se existe orçamento para a sua posterior manutenção e sugerindo que esse valor deveria constar no documento orçamental. Salientou ainda, como



segundo ponto, o facto de não ter sido apresentado um projeto para a Lota e, consequentemente, não se saber o que estará previsto realizar nesse espaço. Abordou também a verba relativa a limpeza e higiene, que considera elevada, e acrescentou não perceber o valor de trinta e um mil Euros atribuído a parques e jardins, perguntando onde se enquadra a poda e quais os prazos para a mesma. Finalmente questionou qual a verba prevista no orçamento para o site da Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que as empresas que instalam os painéis fotovoltaicos garantem doze anos de manutenção e que o custo para a Junta de Freguesia é nulo. Para além disso, a energia aí produzida será usada pela própria Junta de Freguesia enquanto a Lota não for usada. Quanto à limpeza e higiene, o Senhor Presidente da Junta respondeu que atualmente a cidade está bem mais limpa do que anteriormente e acrescentou que, no que toca à poda das árvores, a responsabilidade da mesma está sob a alçada da Câmara Municipal e que a Técnica responsável impediu que se continuasse os trabalhos iniciados. Relativamente ao site, foi feito o pedido à empresa responsável, Miligram, para reformular e reencaminhar toda a informação do site antigo para o novo site, contudo ainda não está resolvida a questão dos domínios e aguarda-se que a transição seja resolvida a qualquer momento. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro colocou dúvidas quanto à garantia de doze anos para a manutenção dos painéis fotovoltaicos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta explicou que a empresa garante vinte anos de produção de energia e que, durante doze anos, os custos de manutenção são muito reduzidos, podendo ser incluídos nos custos iniciais indicados no contrato. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- A Senhora Vogal Ana Castro salientou a importância da limpeza e retificação da tubagem ao longo do tempo para preservar as boas condições dos painéis fotovoltaicos, dado haver um maior risco de deterioração pela proximidade marítima. -----

----- O Senhor Vogal Raul Rolo concluiu o assunto referindo que quando existirem dados concretos para análise poderão ser várias as alternativas de planos de implementação e de manutenção dos painéis, mas só nessa altura é que se poderá fazer uma avaliação mais cuidadosa dos termos de candidatura e de contrato. -----

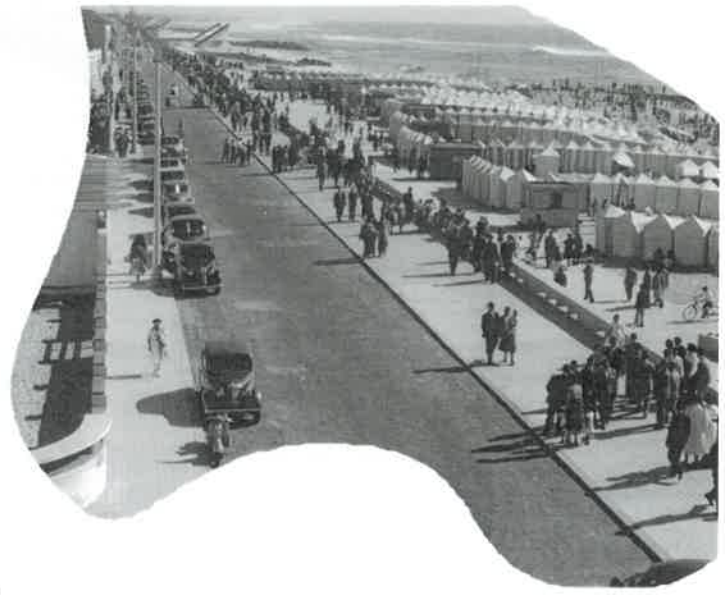
----- Os Documentos Previsionais para 2025 foram levados a votação e aprovados por maioria com sete votos a favor do PSD, seis abstenções (cinco PS e uma CDU). -----

----- As Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais foram igualmente votadas e aprovadas por maioria, com sete votos a favor do PSD, seis abstenções (cinco PS e uma CDU). -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto quatro, "Aprovar a ata da assembleia anterior" que foi retificada na página cinco, quarto parágrafo, omitindo-se a palavra "maliciosas". Foi de seguida levada a votos e aprovada por unanimidade. -----

----- Não havendo questões quanto ao ponto cinco, "Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta", o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



Acordo de Germinação

Freguesia de Espinho
Freguesia de Viseu

25 de outubro de 2024





ACORDO DE GEMINAÇÃO

A Freguesia de Espinho, concelho de Espinho e a Freguesia de Viseu, concelho de Viseu, considerando a inequívoca vontade de ambas as entidades em colaborarem de forma solidária para o bem-estar das respetivas populações e no desenvolvimento de relações mútuas, concordam no estabelecimento de um Protocolo de Geminação entre si.

Para além do relacionamento formal e institucional a estabelecer, ambas as Juntas de Freguesia consideram e esperam que o presente protocolo de geminação contribua para o aprofundamento das relações entre populações das duas localidades, fundamentalmente através do movimento associativo.

É no firme propósito de tornarmos fraternas as nossas relações, em verdadeiro espírito de universalidade, com absoluto respeito pelos valores em que assenta a personalidade das nossas gentes, na ambição de que os povos das nossas duas cidades melhor se conheçam e possam enriquecer-se no intercâmbio cultural, técnico, social e económico

Sendo assim, o Executivo da Freguesia de Espinho e o Executivo da Freguesia de Viseu, expressam a vontade em promover relações entre as duas Autarquias, nos termos de um acordo de geminação que livremente assumem.



PROTOCOLO

I

A Freguesia de Espinho, concelho de Espinho e a Freguesia de Viseu, concelho de Viseu, representadas respetivamente pelos seus Presidentes: Vasco José Carvalho Alves Ribeiro e Diamantino Amaral dos Santos, decidem protocolar o presente acordo de germinação em Espinho, a ser celebrado em 25 de outubro de 2024.

II

As Freguesias geminadas consideram que as similitudes e as relações sociais, culturais e económicas, com reminiscências ao século passado onde comumente os viseenses iam a banhos à praia de Espinho, fazem com que as populações sejam solidárias e fraternas entre si e justificam o acordo estabelecido.

III

Assim sendo, nestas relações de proximidade, a simbiose de culturas e tradições, bem como a necessidade de uma permuta de conhecimentos, quer a nível autárquico, quer a nível de trocas



de experiências do serviço público que ambas as Freguesias prestam, justificam a assinatura do presente Protocolo.

Esta geminação vai permitir também a aproximação das populações ao nível dos seus interesses comuns, nomeadamente económicos, culturais, sociais e desportivos. Daí se conclui pelo interesse do presente acordo de geminação que se augura efetivo e próspero.

Espinho, 25 de outubro de 2024